

24.03.2017

FUP cobra da Petrobrás demandas relacionadas a regimes

Nesta quinta-feira, 23/03, em preliminar feita durante a reunião da Comissão de Regimes de Trabalho, a FUP cobrou explicações à Petrobrás e à Transpetro sobre o pagamento do reajuste salarial dos trabalhadores que aderiram ao PIDV, a retirada do café da manhã nas UTEs e terminais e o descumprimento do Adicional de Sobreaviso na Bacia de Campos.

A Petrobrás acolheu os questionamentos e informou que as diferenças do reajuste aos Pidvistas não se efetivará no dia 24 de março, mas somente dia 10 de abril. Os demais pontos serão respondidos nas próximas reuniões.

Também foi cobrado um posicionamento da Transpetro sobre a situação dos adicionais diferenciados pagos para os trabalhadores cujas áreas foram unificadas na diretoria de Óleo e Gás. A subsidiária agendará uma reunião específica para tratar dessa questão, bem como discutir um acordo nacional de parada de manutenção em suas unidades.

A FUP novamente questionou o RH da Petrobrás sobre o tratamento dado às trabalhadoras lactantes das unidades operacionais no que diz respeito ao abono de duas horas garantido no termo aditivo ao ACT 2015/2017.

Outra cobrança feita à empresa foi em relação à mágica que ocorre na Engenharia da Petrobrás em Macaé, onde um supervisor divide o Adicional de Sobreaviso Parcial da seguinte maneira: 12 dias pra um e 18 para os demais, num claro descumprimento do ACT.

No tocante ao regramento de redução opcional de jornada/salários para os trabalhadores do regime Administrativo de horário flexível, a FUP apresentou à empresa uma contraproposta à minuta formalizada pela companhia, após as rodadas de negociação com as representações sindicais. Ficou definido que a Petrobrás apresentará um novo texto na próxima reunião, agendada para o dia 28, terça-feira.